

Catorze anos depois

D. Domingos da Apresentação Fernandes

D. João Evangelista de Lima Vidal, por merecê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício

Ao nosso muito Reverendo Clero e a todos os Fiéis da Diocese, Saúde, Paz e Bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo

COMO já será do conhecimento de todos, atenta a publicidade que teve a notícia, Sua Santidade o Papa Pio XII, felizmente reinante, dignou-se nomear para Bispo Auxiliar desta Diocese, com o título de Acalisso, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes, Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa.

Em Janeiro deste ano, sentindo que a vida progressiva da Diocese exigia mais do que aquilo que a idade e as enfermidades do seu Prelado lhe poderiam prestar, tendo em vista unicamente o bem das almas e da tão querida Diocese que nos está confiada, dirigi ao Santo Padre fervorosa súplica para me ser enviado um Auxiliar ou Coadjutor, que pudesse ajudar-me no exercício das funções inerentes ao governo e à vida desta Igreja. E fiquei esperando confiadamente na decisão da Santa Sé Apostólica, que benignamente atendeu ao nosso pedido.

Pensamos que, na nomeação do Prelado Auxiliar, entrou muito o amor que o Santo Padre tem a esta Diocese de Aveiro, cuja restauração se deve em tão grande parte ao antigo Secretário de Estado do Sumo Pontífice Pio XI, hoje seu glorioso Sucessor na Cadeira de S. Pedro.

Ele foi buscar o Auxiliar do Prelado de Aveiro a um dos pontos mais altos e mais estratégicos da vida religiosa de Portugal, não obstante a falta que naturalmente fará aos fortes serviços de que tem estado até agora incumbido.

Estou certo de que a Diocese inteira o acolherá com um frémito especial de veneração e afecto, nem penso que seja preciso recordar a ninguém que ele, como Bispo Auxiliar, é na Diocese a maior personificação e a própria presença do Pastor.

Que Deus o traga depressa e o encha de consolações no novo caminho da sua vida.

Dado em Aveiro, aos 14 de Dezembro de 1952.

† João Evangelista,

Arcebispo-Bispo de Aveiro

foi nomeado Bispo de Acalisso e Auxiliar do nosso venerando Arcebispo



D. Domingos da Apresentação Fernandes

Notas biográficas

D. Domingos da Apresentação Fernandes nasceu na cidade de Braga, em 1895, tendo feito todo o seu curso, sempre como aluno distintíssimo, no Seminário daquela gloriosa Arquidiocese. Ali se impôs a mestres e companheiros, tanto pelos dotes de sua inteligência como pelos primores de seu coração e ainda pela jovialidade do seu espírito.

A época era de perturbações políticas e de um anticlericalismo feroz. Não raro,

seminaristas e sacerdotes tinham de suportar e sofrer o desvairo de campanhas mentirosas, mostrando assim a firmeza da sua vocação, o zelo do seu apostolado e o seu decidido amor à Igreja.

Nessa altura, estava pujante de vida, em Braga, a Associação Católica, que tinha anexo o grupo académico «Arnaldo Lamas» no qual o novo Prelado formou o seu espírito e temperou o seu carácter, mesmo antes de entrar

(Segue na 5.ª página)

A notícia foi tornada pública, através da imprensa, no sábado último, às primeiras horas da manhã: o Santo Padre, atendendo benignamente à súplica do nosso venerando Arcebispo, concedera-lhe o alto benefício de um Prelado Auxiliar, na pessoa de Mons. Domingos da Apresentação Fernandes, ilustre Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa.

E foi com júbilo inteiro que a Diocese recebeu esta notícia, já porque sabia que era esse o veemente desejo do seu amado Pastor, já porque a nomeação recairia numa figura de tantos méritos e de tão reconhecido prestígio.

Ninguém ignora que a Diocese de Aveiro foi restaurada, já vão passados catorze anos, devido, sobretudo, à inteligência e ao acrisolado esforço, à dedicação e ao carinho de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, escolhido pouco depois, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, para seu primeiro Bispo.

Ninguém ignora, igualmente, que a nova Diocese, logo após a festa grande desse dia inesquecível, começou a receber a seiva fecunda da acção pastoral do ínclito Prelado, cujo nome, gratíssimo aos aveirenses por ter sido aqui a terra do seu berço, vinha enriquecido da glória das mais largas benemerências para a Igreja e para a Pátria.

Ninguém ignora, por fim, que, passados catorze anos, a Diocese de Aveiro se mostra uma seara longa de frutos magníficos, com obras que já ganharam raízes e com empre-

(Continua na pág. 5)



A "Gota de Leite,, vai acabar ?

NÃO obstante o aumento de subsídios da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Assistência, a Gota de Leite, benemérita instituição que auxilia mais de mil crianças e conta cerca de vinte e dois anos de existência, está ameaçada de ter de encerrar as suas portas. Não tem verba para pasteurizar o leite, para adquirir medicamentos e para pagar à visitadora.

Sabe-se que a Junta de Província do Douro Litoral distribuiu, no corrente ano, por casas de protecção à infância 350.000\$00, e sabe-se igualmente que a Junta de Província da Beira Litoral nada deu para Aveiro.

A cidade agita-se, no momento, em acaloradas discussões a respeito de problemas relacionados com a assistência. Não se chega, finalmente, a uma resolução definitiva. O que é mais grave em tudo isto, porém, é que, a nosso ver, os pobres serão amanhã os mais prejudicados.

Sabemos como estes assuntos são excessivamente delicados. Nunca quisemos, por isso mesmo, abordá-los com qualquer palavra. Como veio agora a propósito, apenas nos atrevemos a lembrar que os problemas da assistência, sejam de que natureza forem, devem ser tratados ao mesmo tempo com a inteligência e o coração, talvez ainda mais com o coração do que com a inteligência. Por amor de Deus, — não se prejudiquem os pobresinhos da nossa terra!

Quanto à Gota de Leite, o caso tem de pôr-se assim: se a Assistência não a socorrer com maiores subsídios, ela terminará a sua missão no ano próximo.

Não é pena?!...

Obras camarárias

Terminaram os trabalhos de pavimentação dos passeios das Ruas de José Rabumba e da Liberdade.

Vai iniciar-se a pavimentação dos passeios da Rua de D. Jorge de Lencastre.

Começaram as obras de reparação da estrada de Nariz ao Roque, 3.ª fase, e de Tabueira a Azurva, 1.ª fase. Estas obras são comparticipadas pelo Fundo de Melhoramentos Rurais.

Orçamentos da Câmara, do Turismo e dos Serviços Municipalizados

Na reunião camarária de 15 do corrente, foram presentes, para reclamação, os orçamentos ordinários, para o próximo ano, da Câmara

Municipal, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados.

O orçamento da Câmara ascende a 9.980.000\$00, sendo 5.041.000 de receita ordinária, 350.000\$00 de receita consignada, e 4.589.000\$00 de receita extraordinária. A despesa compreende: 4.217.500\$, ordinária; 350.000\$00, consignada; e 5.412.500\$00, extraordinária.

O orçamento da C. M. de Turismo ascende a 235.000\$00 de receita ordinária, sendo a despesa de igual quantia.

O orçamento dos Serviços Municipalizados compreende 3.256.649 de receita ordinária, 871.160\$00 de receita consignada, e 26.000\$00 de receita extraordinária, num total de 4.153.800\$00.

A despesa ordinária é de 3.282.640\$00 e a consignada de 871.160\$00, fazendo o mesmo total de 4.153.800\$00.

Sociedade

Aniversários

Amanhã — D. Maria Azevedo Magalhães Lima, D. Maria do Céu Maia Santos e Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas.

Em 22 — Rosinha Alice, filha do sr. Dr. Vasco Branco; e D. Maria Octávia Pinto Pessa, mãe do nosso conterrâneo sr. Fernando Pessa.

Em 23 — Padre José Luciano de Figueiredo Lobo e Silva e o estudante do Liceu Manuel Sodrighes de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas, de Requeixo.

Em 24 — Padre João Mateus Morais das Neves, Dr. Francisco Ferreira Neves; e Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos.

Em 25 — Vitorino Pinhal Ferreira; e Jorge Manuel de Almeida d'Eça Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares.

Em 26 — D. Maria do Rosário Moreirn, esposa do sr. Capitão Diamantino Moreira; D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do sr. Benjamim Fidalgo; António Guimarães e Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Em 27 — Capitão Lourenço Fernandes Duarte, Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque, Júlia da Conceição Vilhena Ferreira, Padre Mário Sardo; e D. Otília Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raúl Seixas.

Em 28 — Henrique Ramos e Padre Manuel José Costeira.

Em 29 — Padre Agostinho Nunes.

Em 30 — Dr. Orlando de Oliveira e Mons. João Francisco Quaresma.

Em 31 — Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dr. Mário Duarte

Passa, no dia 25 do corrente, o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo e cônsul de Portugal em Hamburgo sr. Dr. Mário Duarte.

O Correio do Vouga, que dele tem recebido tantas provas de simpatia e amizade, apresenta-lhe os seus cumprimentos de parabéns, com votos de muitas felicidades para toda a sua família.

Quem viaja

Com sua esposa e filhinho, partiu para Santa Eulália, Alto Alentejo, o sr. Eng. Manuel Rodrigues.

— Estiveram esta semana em Lisboa, a assistir a um curso especializado, os srs. Eng. Adolfo da Cunha Amaral e Eng. Luís Correia de Sá.

— Partiu para a Horta da Vilarica, Moncorvo, com sua esposa e filhas, o sr. Dr. Francisco José Mateus.

— Também partiu para Moncorvo, com br.ve demora, o sr. Dr. Adérito Mendes Madeira.

— Regressou da sua viagem a Espanha, acompanhado de sua esposa e do sr. Eng. Pereira dos Santos, o nosso conterrâneo sr. Eng. José Pereira Zagalo.

Será em Aveiro a sagração do Senhor Bispo Auxiliar

Por telegrama recebido ontem de Lisboa, estamos informados de que a sagração do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Eleito de Acalisso e Auxiliar da nossa Diocese, se realizará na Sé Catedral de Aveiro, sendo Prelado Sagrante o nosso venerando Arcebispo.

E' esta a grande e feliz notícia que hoje temos o prazer de dar, em primeira

mão, a todos os aveirenses e aos nossos leitores.

Aveiro vai assistir em breve, pela primeira vez na história da sua vida, à imponentíssima cerimónia de uma sagração episcopal.

Assinalamos o facto com enorme regosijo e júbilo, até porque ele já significa a devoção e o carinho que o novo Prelado tem pela nossa terra, na qual vem começar a sua missão episcopal.

Acção Católica na Diocese

CAMPANHA DO NATAL

Todos os organismos trabalham intensamente nesta campanha, no sentido de viverem a presente quadra segundo o pensamento da Igreja e da Liturgia. Nas reuniões e assembleias, procuram os elementos da A. C. descobrir a beleza e a vida que o Mistério da Encarnação contém para todos os homens. Não esquecem os pobres, a quem desejam levar um pouco de alegria e caridade. Algumas secções da cidade, como a *Jocf*, a *Jicf*, a *Jecf*, etc., começaram já a distribuir géneros e roupas aos mais necessitados. A secção da *Jecf* do Colégio do S. Coração de Maria organizou uma bela exposição de dádivas, com que muitos pobres foram beneficiados.

RETIROS

Após a série dos conselhos, alguns deles seguidos de cursos de formação para dirigentes, realizados pelas várias direcções diocesanas, seguem-se agora os retiros, tão necessários à boa e profunda consciência religiosa e apostólica dos elementos que militam nos quadros da Acção Católica.

Realizaram cursos os seguintes organismos: *Loc*, *Locf*, *Lacf*, *Jacf* e *Jocf*. A *Jocf* teve o seu curso interdioceano em Coimbra, juntamente com as Dioceses de Leiria e Coimbra, estando presentes as secções de Aveiro Gafanhas da Nazaré e da Encarnação.

Estão marcados alguns retiros para os dias 27, 28, 29 e 30 do corrente. No Colégio do Sagrado Coração de Maria, funcionarão, ao mesmo tempo, dois turnos, um para a *Jacf* e outro para a *Jocf*. O primeiro principia no dia 26, à noite, para terminar no dia 30, de manhã; o segundo deve terminar no dia 29, também de manhã.

Ao mesmo tempo, no Seminário de Santa Joana, realiza-se um turno de exercícios espirituais para dirigentes e militantes da *Jac*. Começa no dia 27, à noite, e encerra-se no dia 30, ao meio dia.

Nos dias 3, 4 e 5 de Janeiro próximo, realiza-se um retiro regional para a *Jacf*,

em Calvão. Tomarão parte nele jacistas das secções de Calvão, Vagos e Fonte de Angeão.

A *Joc* realizará o seu retiro de três dias nas férias grandes.

Vila Nova de Monsarros EM FESTA

Vila Nova, 17—(Pelo telefone) — Causou o maior regozijo nesta freguesia a nomeação do seu novo pároco privativo, rev. Padre José Rodrigues Pereira, que veio transferido de Agadão e Belazaima. Compreende-se a satisfação dos habitantes, pois Vila Nova desde há cinco anos que estava anexa a outra freguesia.

O novo pároco deu entrada e tomou posse no último domingo, sendo festivamente recebido pelas autoridades locais, crianças da Colónia Balnear Infantil de N. Senhora das Neves e muito povo.

Após a Missa e a sua apresentação, foi-lhe oferecido um almoço na Residência Paroquial, que deu ensejo a grandes manifestações de contentamento.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Prof. Gonzaga Ferreira e Prof. Manuel Figueira, Manuel Lebre e Padre Abel Condesso.

O rev. Padre José Pereira agradeceu, muito sensibilizado, as homenagens dos seus novos paroquianos e as generosas ofertas que se dignaram levar-lhe naquele dia.

Dinheiro

Em primeira hipoteca pretende-se sobre grande propriedade pertencente ao concelho de Ilhavo. Interessa a quantia de 200 a 300 contos.

Carta à Redacção deste jornal, para as iniciais J. B.

Juncal na Ria de Aveiro

Vende-se parte da Ilha dos Ovos, área aproximada 96.000 m².

Dirigir propostas para Dr. Fernandes Marques—Avenida Fontes Ferreira de Melo, 37-2.º - E—Lisboa.

Casa Xabregas

Deseja a todos os Ex.^{mos} Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano repleto de Felicidades.

ESPINHO

2 Móveis

De quarto, vendem-se até Domingo, dia 21, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 55.

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274

AVEIRO

Oportuna campanha contra o analfabetismo em Portugal

A CAMPANHA agora finalmente iniciada — luta sistemática e oficial contra o analfabetismo — é daquelas que marcam uma época e definem o interesse colectivo de um governo.

Foi possível, ao cabo de tantos e tão porfiados esforços, legislar a obrigatoriedade do ensino elementar em Portugal. De facto, vistas as coisas à luz das realidades, não se compreendia como fosse ainda tão alta a percentagem de analfabetos, num país que se ergueu a tão grande prestígio e a tão larga projecção no mundo.

As realizações materiais, sejam de que natureza forem, elevam os povos e contribuem para a sua civilização. Não podem, porém, esquecer-se os interesses do espírito. E dentro destes, depois do benefício da propagação da Fé e da Moral, devem situar-se os problemas da educação e da instrução populares, abrindo a todos um caminho mais fácil para a segurança da própria vida.

Não há dúvida que o analfabetismo é uma verdadeira praga das nações. Não o quis ignorar o governo português, — e o recente decreto, que legisla a obrigatoriedade do ensino e promove uma intensa campanha nacional de educação de adultos, vem claramente demonstrá-lo.

O oportuníssimo decreto não se contenta, todavia, com estabelecer uma legislação qualquer. Cuida, em carinhoso pormenor, como aliás é justo, da assistência escolar. Mas toma também, ao mesmo tempo, providências destinadas a reforçar a obrigatoriedade escolar. Em tudo se quis levar as populações ao convencimento inteligente de quanto lhes é útil entrar nos desejos dos órgãos governamentais, para que seja possível erguer o país ao nível geral da Europa culta.

A campanha nacional de educação de adultos será iniciada em Janeiro do ano próximo e prolonga-se até 31 de Dezembro de 1954. Segundo a letra do decreto n.º 38.969 «visará essencialmente a preparação para o exame do ensino primário elementar de analfabetos com idade compreendida entre os 14 e os 35 anos» e procurará também «divulgar noções de educação moral e cívica, organização corporativa, previdência social, segurança no trabalho, higiene e defesa da saúde, agricultura e pecuária...».

O analfabetismo é um mal. Os males combatem-se, mesmo que seja preciso descer ao campo da batalha. Com a brilhante realização, Portugal vai entrar na batalha contra um dos maiores males de que ainda enferma, por desgracia nossa, a vida nacional.

Que seja em boa hora!

NATAL!

Presenteie sua Esposa, Mãe ou Filha com os famosos

Tachos de Pressão
Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Dactilógrafo

Aceita qualquer espécie de trabalhos.

Rua Visconde da Granja, 13—AVEIRO.

Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo
AVEIRO

Santa Casa da Misericórdia

AVEIRO

Concurso Médico-Cirúrgico

Para os devidos efeitos se torna público encontrar-se aberto *concurso documental*, pelo espaço de trinta dias a contar da data deste anúncio, para provimento dos lugares do Quadro Médico Privativo do Hospital desta Misericórdia.

As respectivas condições encontram-se patententes na Secretaria desta Santa Casa, onde podem ser consultadas todos os dias úteis, das 9,30 às 17 horas.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1952.

A Mesa Administrativa

NATAL!!

Brinquedos de corda. Brinquedos de plástico. Brinquedos de madeira.

GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS!

só na

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Aluga-se

Casa, acabada de construir na Praia do Farol, bem localizada, mobilada com água, luz e garagem.

Trata no Largo Conselheiro Queirós, 25—telefone 50

Cucciolo

VENDE-SE

Impecável, com vários extras. Trata Fausto Castilho — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 118-1.º—Aveiro.

Prédio

Vende-se na Rua do Gra-vito.

Falar no n.º 99.

A OPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO



FUTEBOL

Os Nacionais da II e III Divisões

Na II Divisão os representantes do futebol aveirense obtiveram duas vitórias e uma derrota, na última ronda disputada.

O Sanjoanense venceu em Viana do Castelo os campeões minhotos (1-0) e o Oliveirense ganhou ao Gil Vicente (5-3). O Espinho não foi feliz em Famalicão, onde, sem poder contar com o seu «Keeper», foi vencido por (0-3).

Na III Divisão as equipas aveirenses perderam por 2 a 1, nos encontros com os portuenses.

O Agueda ganhou ao Leça (4-2); o Ovarense perdeu em Ramalde (1-3) e o Beira-Mar em Aves (0-3).

Amanhã temos:

II Divisão—Sanjoanense-Famalicão e Espinho-Oliveirense.

III Divisão—Beira-Mar-Agueda e Leça-Ovarense.

Júniiores — Campeonato Regional

Iniciou-se mais uma prova da A. F. A.. Na 1.ª jornada verificaram-se os seguintes resultados:

Sanjoanense, 5 — Espinho, 2
Pejão, 2 — Oliveirense, 5
S. Aveiro, 2 — Agueda, 2
Sporting de Aveiro, 2
Agueda, 2

Jogo em Aveiro, no Campo da Belavista.

Arbitrou sem dificuldades José Porfírio, e as equipas alinharam:

Sporting—Custódio, João, Baptista e Filipe; Pinheiro e Couceiro; Elio, Lemos, Muge, Aleixo e Basílio.

Agueda—Xavier; Grenho, Leonel e Arsénio; Albano e Alvaro; Adriano, Fonseca, Binco, Alho e Fernandes.

A partida foi pobre, não nos agradando nenhuma das equipas.

O empate não está bem certo; os «leões» aveirenses podiam ter ganho o encontro, bastando para isso que não tivessem entrado no terreno com o pensamento na derrota.

Marcaram: Aleixo, aos 15 minutos, e Elio, aos 54 m., pelo Sporting, e Brinco, aos 24 m. e 40 m., pelo Agueda.

Salientaram-se: no Sporting, Custódio, Baptista e Pinheiro, e no Agueda, Xavier e Leonel.

Campeonato Regional da I Divisão

Começa amanhã esta prova. O seu calendário é o seguinte:

1.º Dia — Pejão-Feirense, Estarreja-Cucujães, Bustos-Arrifanense e Lamas-Lusitânia. 2.º Dia—Feirense-Estarreja, Lusitânia-Pejão, Cucujães-Bustos e Arrifanense-Lamas. 3.º Dia—Bustos-Feirense, Estarreja-Pejão, Lamas-Cucujães, Lusitânia-Arrifanense. 4.º Dia—Feirense-Lamas, Pejão-Bustos, Estarreja-Lusitânia, Cucujães-Arrifanense. 5.º Dia—Arrifanense-Feirense, Lamas-Pejão, Bustos-Estarreja, Lusitânia-Cucujães. 6.º Dia—Feirense-Cucujães, Pejão-Arrifanense, Estarreja-Lamas, Bustos-Lusitânia. 7.º Dia — Lusitânia-Feirense, Cucujães-Pejão, Arrifanense-Estarreja e Lamas-Bustos.

Basquetebol

Campeonato Regional

Na terceira jornada, as partidas tiveram os seguintes desfechos:

Sangalhos, 23-Sanjoanense, 18, Ovarense, 14-Ancas, 62 e Agueda, 11-Galitos, 11. (Desta partida apenas se disputou a 1.ª parte; a 2.ª não se pôde realizar em virtude da partida ser suspensa pelo árbitro do jogo Agueda-Leça em Futebol. Todavia, em virtude dos regulamentos, foi atribuída a vitória aos Galitos).

A próxima jornada (4.ª). Hoje — Sanjoanense-Galitos. Amanhã—Ancas-Sangalhos e Ovarense-Agueda.

Taça «Américo Ramalho»

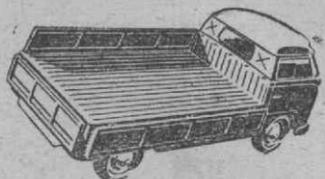
A equipa do Esgueira A foi a vencedora do trofeu. Na última jornada o Esgueira A venceu o Esgueira B por 33-11 e o R. Artístico perdeu (em Aveiro) com o Sernada por 18-28.

Homenagem a Artur Fino

Foi adiada, em virtude do mau tempo, da passada 6.ª feira, 12, para a passada 4.ª -feira, 17, e pela mesma razão, deste último dia para data a fixar.

A. L.

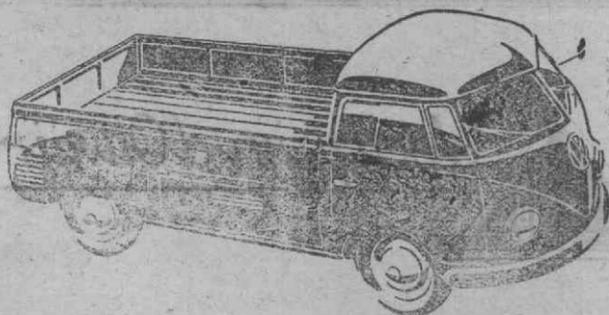
FINALMENTE !...



CAIXA:

Comprimento 2,60
Largura 1,57
Superfície. 4,20 m²

As mais amplas dimensões em furgoneta deste tipo



PICK - UP

WOLKSWAGEN



CARGA UTIL:

640/7550 Quilos

CONSUMO:

9 litros aos 100 quilómetros

Agentes no Distrito de Aveiro: **Garagem Central** Av. Dr. Lourenço Peixinho-Telef. 408

O nosso Domingo

IV Domingo do Advento

Em anseios de infinito e aspirações de santidade, devotamente esperam o Deus-Menino os homens de boa vontade.

Na linguagem profética de Isaías, Jesus é o Admirável, o Deus, o Príncipe da paz. A Sua vinda é esperança que consola e a augusta presença de Cristo será a esplendorosa revelação do amor do Pai. Por isso as almas, aflitas e torturadas com os remorsos de consciência, notando e pressentindo em si ideais de virtude, em contraste e luta acerba com tendências ruins e inclinações perversas, elevam o pensamento e radicam a esperança no Messias libertador.

A Santa Igreja, conhecedora dos arrepiantes dramas do Homem, vem ao seu encontro e fazendo suas as palavras da Antiga Lei, suplica no Intróito da Santa Missa: — «Chovei, ó céus, lá do alto, e vós, nuvens, dai-nos o justo; terra, abre-te e nasça de ti o Salvador».

Na liturgia dos primeiros séculos, este domingo era vacante, isto é, não havia Missa. Em virtude das soleníssimas Ordenações das Têmporas do inverno, os fiéis de Roma passavam toda a noite de sábado para domingo em velada de prece e oração, na igreja de S. Pedro. O Pontífice, em empolgante acto litúrgico, ia conferindo aos levitas do Senhor os diversos graus do sacramento da Ordem. Terminavam as cerimónias, em alta e adiantada madrugada de Domingo, com a Missa das Têmporas, que nós, actualmente, celebramos na manhã do sábado anterior. Com as modificações litúrgicas, que em épocas posteriores a Igreja determinou, houve necessidade de introduzir, no elenco das Missas do tempo do Advento, esta do IV Domingo. Daí a razão porque a Missa de hoje «é composta, quanto aos cânticos, de trechos tirados de outras Missas. Tem apenas de próprio uma leitura, a Epístola, e as orações».

★

Reunidos na igreja estacional dos Doze Apóstolos, os cristãos romanos lembravam a submissão que deviam aos representantes de Jesus, que até eles chegaram, por ordem do Mestre, a ensinar, a baptizar, a reger e a governar. Nós, seus descendentes na Fé, que temos a felicidade de nos congregar, todos os domingos, na igreja paroquial da nossa freguesia, sejamos também, a exemplo seu, filhos dóceis da Santa Mãe Igreja; acatemos com alegria e amor as ordens dos seus chefes legítimos; e peçamos a Deus por todos aqueles que ontem foram ordenados. Que eles sejam durante toda a vida, pelo seu exemplo, trabalho e apostolado, «a luz do mundo e o sal da terra».

★

Jesus, o Salvador das almas, está prestes a chegar. Nas orações do Ofertório e da Comunhão a Igreja lembra-nos a figura generosa e santa de Maria Santíssima. Será Ela — a cheia de graça — que virá realizar a profecia de Isaías: — «Uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, e o nome d'Ele será Emanuel».

Importa por isso que, agora mais do que nunca, tenhamos sentimentos de humilhação e de esperança no Desejado das Nações. S. João Baptista, o austero e viril precursor do Cordeiro de Deus, em

tempo é lugar rigorosamente determinados na História, pelo evangelista S. Lucas, saíu a pregar aos homens «o baptismo da penitência para remissão dos pecados». Na sua voz, forte como o trovão e penetrante como o dardo, ele gritou «por toda a região que está à beira do Jordão»: — «Preparai os caminhos do Senhor, aplanai-lhe os atalhos. Todo o vale se encherá e toda a montanha deve ser nivelada; os caminhos tortuosos se hão-de endireitar e os ásperos se aplanarão, e toda a carne verá a salvação que vem de Deus».

Destas comparações, tiradas da paisagem que o rodeava, ele deduzia e arrancava profundas considerações de ordem moral. E' pela cruz e pelo sacrifício que os homens rectificam a vida do espírito: atacando o orgulho e vivendo a Caridade; é no desapego dos bens e vaidades do mundo; no fugir dos prazeres enganadores dos sentidos; no amor dos irmãos, com os olhos em Deus, que os cristãos hão-de encontrar os caminhos rectos que levam à gruta de Belém. Pertencemos a esse número e tornar-nos-emos peregrinos da Santidade.

Que Jesus venha a nós com a sua graça e nasça nos corações de todos os homens!

J. P.

A tua Missa

21 — IV Dom. do Advento. Mis. prop.; sem Gl.; 2.^a or. Deus, qui de beatae; 3.^a or. Ecclesiae ou pelo Papa; Cr. e Pref. da S.S.^{ma} Trindade. Cor roxa.

22 — S. Tomé, Apóstolo. Na Mis. 2.^a or. da féria; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

23 — Da féria. Mis. do Dom. precedente; sem Gl.; 2.^a or. Deus, qui de beatae; 3.^a or. Ecclesiae ou pelo Papa; sem Cr.; Pref. comum. Cor roxa.

24 — Vigília do Natal. Mis. prop.; sem Gl.; só uma oração; depois do Gradual omite-se o Allel. com o ver-

sículo seg.; sem Cr. Pref. comum. Cor roxa.

25 — Natal de Jesus. Nas três Missas Gl. e Cr. Pref. prop.; no Cónon a or. Communicantes é prop. (diz-se durante a Oitava assim como o Pref.) na 2.^a Mis. faz-se a comemoração de St.^a Anastácia; o último Evang. é o da Epifania: «Cum natus...». Cor branca.

26 — S. Estêvão, Primeiro Mártir. Mis. prop.; 2.^a or. da Oit. do Nat.; Cr.; Pref. do Natal. Cor vermelha.

27 — S. João, Apóstolo e Evangelista. Mis. prop.; 2.^a or. da Oit. do Nat.; Cr.; Pref. do Natal. Cor branca.

Branca

Dezembro, 10 — Na madrugada do dia 29 de Novembro findo, foi atropelada mortalmente, na estrada Porto-Lisboa, entre esta freguesia e Albergaria-a-Velha, a pedinte Maria Joaquina Ferreira (a Seródia) viúva, de 75 anos, do lugar do Jardim, desta freguesia.

O atropelante abandonou a vítima e pôs-se em fuga.

As autoridades da comarca de Albergaria-a-Velha tomaram conta da ocorrência.

—Precedida de algumas palavras de abertura, proferidas pelo Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, sr. Dr. António de Pinho, realizou-se no dia 8 do corrente, no Salão Paroquial desta freguesia, uma sessão de cinema com a fita portuguesa «Sonhar é fácil», revertendo o produto líquido a favor daquela instituição.

—No mesmo dia teve lugar, no Campo de Choupelo, o magusto anual das crianças da catequese e ainda uma sessão recreativa de cinema, para as mesmas crianças, no Salão Paroquial.

—Abriu consultório médico nesta freguesia o sr. Dr. José Augusto Girão Marques, filho do antigo clínico Dr. José Marques da Silva, que foi desta freguesia e aqui deixou saudosa memória e sólida reputação, não só pelas suas qualidades profissionais, como pelos seus dotes de carácter.

—Na noite de 7 para 8 do corrente, foi assaltada a mercearia do sr. Augusto Domingues Venda, de Nobrijo, tendo os larápios levado a quantia de três mil escudos.—C.

Eixo

Eixo, 17 — Com 72 anos de idade, faleceu a sr.^a D. Joaquina Pereira de Jesus, mãe do ex-pároco desta freguesia, rev. António Gonçalves Pereira, a qual já há tempo se encontrava bastante doente. Teve um funeral concorrido, nele se incorporado muitas pessoas da terra da sua naturalidade.

—Começaram com regular concorrência as novenas do Menino Jesus.

—Conforme o rev. pároco anunciou, será celebrada este ano, na noite de Natal, a tradicional Missa do Galo.

—Encontra-se gravemente enfermo o sr. Artur Maia Amador, por cujas melhoras fazemos sinceros votos.

—No próximo domingo, 21, também terá lugar a tradicional ceia de Natal distribuída a 120 crianças, das mais necessitadas das duas Escolas.—C.

Prédio

Aluga-se, na Rua de Arnelas, 21-23, composta de habitação, com 10 divisões, tendo anexo um edifício destinado a indústria, com cerca de 120 metros quadrados.

Quem pretender dirija-se a António Augusto Pereira — Santa Luzia — Veiros

ESTARREJA

Aradas

Aradas, 14—Acaba de ser promovido a capitão o nosso amigo sr. José da Silva Pereira, que na Ilha da Madeira tem estado a prestar serviço.

A promoção foi justa, pois trata-se dum militar de grande probidade e dum combatente da Grande Guerra, tendo sido prisioneiro dos alemães em França.

Ao novo capitão e nosso dedicado amigo Silva Pereira apresentamos sinceras felicitações.

—Quando regressava de Aguas Boas, na companhia do seu amigo sr. Francisco Farruca, de Verdemilho, caiu abaixo do carro cavalari em que viajava, nas proximidades de Mamodeiro, o nosso amigo sr. João Marques da Costa, negociante de gado, pai do nosso assinante sr. Manuel Marques da Costa, deste lugar.

Da queda, que foi violenta, resultou fracturar o crâneo e duas costelas. Foi socorrido pelo sr. Dr. Carlos Vidal, da Costa do Valado, que imediatamente o conduziu ao consultório do sr. Dr. António Peixinho, de Aveiro, onde, depois de radiografado e pensado, recolheu à sua residência de Aradas, em estado bastante grave.

—Também sofreu um grave desastre, no dedo indicador da mão direita, nas oficinas Boia & Irmãos, o jovem Luís dos Santos Vieira, filho do nosso amigo e assinante sr. António dos Santos Vieira, Sub-Chefe da P. S. P. aposentado. O seu estado inspira cuidados.

—Sua mãe, a sr.^a D. Crisanta dos Santos Vieira, também passa bastante incomodada de saúde, há já bastante tempo. A todos o «Correio do Vouga» deseja rápidas melhoras.

—Tem-se realizado no país o pedatório a favor dos cegos. A campanha pró-cegos foi, na nossa freguesia também cuidadosamente organizada, tendo sido já hoje feita, neste lugar, a colheita das esmolas por alguns rapazes.

—Já recommençou os seus estudos liceais, embora ainda não esteja verdadeiramente restabelecido da doença que durante alguns dias o reteve no leito, o jovem académico Benvidado da Silva Justiça, filho do nosso assinante sr. António da Silva Justiça.

—Encontra-se doente o menino Pedro Leonel, filho do nosso assinante sr. Leonel Marques da Cunha.

—Faleceu o sr. João Francisco Carvalho, Guarda Fiscal aposentado. Contava 92 anos e era pai do sr. Carlos Carvalho. Sentidos pêsames. C.

Empregado de escritório

Necessita-se a partir do dia 1 de Janeiro de 1953, para efectuar a escrita de casa comercial desta cidade, sabendo dactilografia.

Dirigir carta à Gráfica Aveirense, indicando habilitações, casas comerciais ou industriais onde tenha trabalhado, idade, residência e ordenado que pretende. E' escusado responder quem não estiver nas condições e não se atendem pedidos.

Armazem de Lanifícios e Chales



Joaquim d'Oliveira Sergio, F.º

Cumprimentam os seus Ex.mos clientes e Amigos desejando-lhes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO muito prospero.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

Instalações interiores para água

Segundo um edital camarário de 4 do corrente, todos os proprietários de prédios, com água, que não possuam ainda instalações interiores, são obrigados, no prazo de seis meses, a contar de 1 de Janeiro próximo, a fazer essas instalações. Os faltosos ficam sujeitos à multa prevista no Decreto 13.177, de 28 de Janeiro de 1927.

Qualquer esclarecimento referente a este assunto pode pedir-se na sede dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

Na mão de Deus

D. Maria do Céu Porrão

Faleceu na freguesia do Monte, Murtosa, no passado dia 13 do corrente, com 78 anos de idade, a sr.^a D. Maria do Céu Porrão, esposa do proprietário e grande benemérito sr. Arrais Manuel Maria da Silva Porrão.

A sua morte, quase repentina, foi profundamente sentida, e o funeral, realizado no dia seguinte, constituiu uma impressionante manifestação de pesar, nele se incorporando inúmeras pessoas de Cortegaça e Esmoriz, onde o sr. Arrais Manuel Porrão é muito conhecido e possui inúmeros amigos e admiradores das suas belas qualidades.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro, e as toalhas pelos srs. Joaquim Marques Rola, de Cortegaça, e José António de Almeida, de Ovar.

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} Nazaré da Silva Porrão e Arminda da Silva Porrão Rola, e dos srs. Lázaro da Silva Porrão, ausente na América do Norte, Pedro Maria da Silva Porrão, residente em Esmoriz, e Júlio da Silva Porrão, ausente em Africa; e sogra das sr.^{as} Júlia Cardoso da Silva, Palmira Cardoso da Silva, Custódia Arminda Alves da Silva e Maria dos Anjos Portugal, e dos srs. Francisco Maria Marques Casseiro e António Marques Rola.

A toda a família, e muito particularmente ao sr. Arrais Manuel Porrão, apresentamos as nossas sentidas condolências.

D. Domingos da Apresentação Fernandes

(Continuação da 1.ª página)

endimentos que estão a caminho de triunfo esplendoroso.

O obreiro maior deste trabalho de organização e conquista, depois de tantos e tão grandes sacrifícios, depois de tão grandes e tantas generosidades, poderia legitimamente ter o direito de repousar um pouco no caminho da sua glória.

Não quis, porém, fazê-lo, pois do Evangelho lhe vem a força para novas e maiores audácias. Todos os apóstolos são assim!

O nosso venerando Arcebispo houve por bem, todavia, pedir ao Santo Padre que lhe concedesse a graça de um Bispo Auxiliar, na certeza de que, assim, daria à Diocese um

Que Deus o traga depressa e o encha de consolações no novo caminho da sua vida

novo impulso de vida, um estímulo para novas empresas, mais um testemunho de quanto lhe quer e de quanto enternecidamente a ama.

Pio XII dignou-se atender a súplica, escolhendo para seu Auxiliar, com o título de Bispo de Acalisso, Mons. Domingos da Apresentação Fernandes, a quem, desde já, apresentamos os nossos cumprimentos filiais e as homenagens do nosso profundo respeito.

E sejam dadas, por tudo, infinitas graças a Deus.

Rodeado assim de tanto prestígio e projecção, o seu nome depressa começou a repetir-se mais ao longe, sendo, pouco depois, chamado a Lisboa, para o cargo de Assistente Nacional da Juventude Católica Feminina.

São trabalhos que a ele de um modo especial se devem, no desempenho daquelas funções, onde se conservou durante dez anos, a organização do 2.º Congresso da J. C. F., em Abril de 1947, a iniciativa da Peregrinação Internacional da J. C. F. a Fátima, em Maio do mesmo ano, e a grandiosa e inesquecível jornada da veneranda Imagem de Nossa Senhora, da Cova da Iria à capital do Império. Previdente, metódico e dinâmico, aquelas iniciativas, coroadas do melhor êxito, mais o impuzeram à consideração, estima e apreço de todos.

As mulheres católicas de Portugal, por iniciativa da Liga da Acção Católica Feminina, ofertaram à Virgem uma coroa de ouro e pedrarias. Para isto concorreu também, com acção decisiva, o novo e ilustre Prelado.

Em 31 de Maio de 1943 celebrou, no Santuário de Fátima, as suas bodas de prata sacerdotais.

Em 12 de Fevereiro de 1948, com a nomeação de Mons. Avelino Gonçalves para Director das Novidades e da União Gráfica, Mons. Domingos da Apresentação Fernandes foi escolhido pelo venerando Episcopado Português e por proposta do Presidente da Junta Central da Acção Católica, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro então Bispo de Helenópolis—para Secretário Geral daquela organização.

Neste cargo, tem sido das mais úteis e fecundas a sua actividade. Pode dizer-se que todo o país o conhece, tanto pela palavra falada como pela escrita, em milhares de cursos e retiros e através da rádio e da imprensa portuguesas.

De colaboração com D. Manuel dos Santos Rocha, hoje venerando Bispo de Priene e Auxiliar do Patriarcado

de Lisboa e ao tempo Cónego da Sé de Coimbra e Professor do Seminário, escreveu dois livros de tema de estudos para a Acção Católica: *Vida e Alegria* e *Formação Integral*.

E' também da sua autoria o volume *Obreiras da Seara*. Tem colaborado em todas as publicações da Acção Católica Portuguesa e muitas lhe devem a sua actual projecção e indiscutível valor.

Em Março de 1949 o Santo Padre dignou-se nomeá-lo seu Prelado Doméstico, concedendo-lhe o título de Monsenhor.

Elevado agora às honras e responsabilidades do Episcopado, que vai começar a exercer na nossa Diocese de Aveiro, como Auxiliar de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, D. Domingos da Apresentação Fernandes continuará a ser o intrépido apóstolo de sempre.

Aveiro e o seu inclito Pastor estão de parabéns pela feliz nomeação. Por tudo nos devemos regosijar, pedindo a Deus que encha de bênçãos e graças e conceda saúde e longa vida ao novo e já para nós tão querido Prelado.

D. Domingos da Apresentação Fernandes foi nomeado com o título de Bispo de Acalisso, antiga Diocese da província eclesiástica de Mira, na Lícia. Sucede, neste título, a Mons. Marklan, que foi Auxiliar de Boston, na América do Norte.

Notas biográficas

para o Seminário. Pode dizer-se que ele foi, integrado como estava nas beneméritos *Juventudes* desse tempo, um dos precursores da Acção Católica actual, a cujo movimento tem dado, nos últimos anos, toda a sua inteligência e o seu extraordinário sentido de organização, impondo-se hoje como um dos seus mestres mais categorizados.

Após a Ordenação e Missa Nova, em 1918, o saudoso Arcebispo D. Manuel Vieira de Matos nomeou-o pároco de Tadm e Fradelos, passando, alguns anos depois, para Ruilhe e Aveleda. Tanto se fez notar, desde logo, a sua actividade pastoral, sobretudo o seu raro poder de organizador, que lhe foi confiada, em 1927, a paróquia da vila de Fafe.

Aqui, ao lado das mais diversas obras de piedade, dedicou-se o apóstolo das crianças, da juventude masculina e feminina e dos operários.

Não desconhecendo o valor da imprensa, fundou então uma empresa de publicidade e pôs a circular o semanário *A Voz de Fafe*, que logo se ergueu como tribuna de notabilíssimas campanhas religiosas e sociais.

O descanso dominical, a situação das mulheres empregadas nas fábricas e a retribuição justa dos operários daquele importante núcleo populacional foram, entre muitos outros, os principais assuntos estudados e defendidos, à luz das Encíclicas Sociais, no jornal que fundara. Em todas estas campanhas se mostrou sempre oportuno e caridoso, conquistando assim a simpatia e o respeito de católicos e não católicos.

Ainda em Fafe, prosseguiu nas obras de construção da nova igreja de S. José, há muito paralizadas, imprimindo-lhes um impulso decisivo,

que não mais cessou e foi depois continuado pelo actual pároco, rev. Padre Manuel Domingues Basto, ilustre Deputado da Nação.

Ao ser organizada em Portugal a Acção Católica, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior chamou-o a Braga, confiando-lhe o cargo de Assistente Arquidiocesano de um dos organismos.

D. Domingos da Apresentação Fernandes teve de deixar, de noite, a sua freguesia, para fugir às manifestações em que queriam envolvê-lo, o que prova, por um lado, a sua modéstia, e por outro, a estima que todos tinham por ele e a saudade com que o viam partir.

Em 6 de Julho de 1937, a cidade de Braga enche-se do fervor, da piedade e do entusiasmo de milhares de jovens católicos, por ocasião das bodas de prata da Juventude Católica.

O desfile magnífico já trazia a marca indelével do seu dinamismo, do seu zelo inteligente e apóstolico, do seu grande espírito de chefe.

Introduzida a cadeira de Religião e Moral nas Escolas pelo Ministro Prof. Dr. Carneiro Pacheco, o sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes foi o primeiro a regê-la na capital do Minho.

A notícia da nomeação do Senhor Bispo Auxiliar foi comunicada para Aveiro, num telegrama ao nosso venerando Arcebispo, redigido nos seguintes termos:

Tenho o prazer comunicar Vossa Ex.ª que Santo Padre dignou-se nomear Monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes Secretário Geral da Acção Católica Portuguesa Bispo Titular de Acalisso e Auxiliar de Vossa Ex.ª.

NUNCIO CIRIACI

Primeiras saudações

Logo que foi conhecida a notícia da nomeação do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, de toda a parte o novo Prelado começou a receber cartas e telegramas de saudação.

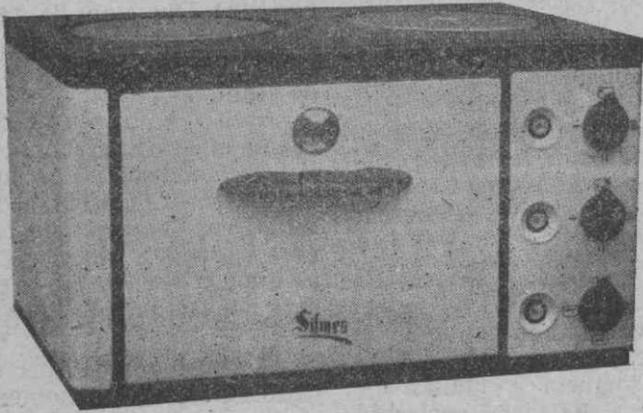
Entre as primeiras pessoas que apresentaram cumprimentos, contam-se os srs. Arcebispo de Mitilene, Bispo do Porto, Priene e Limira; Mons. Umberto Mozzoni, Auditor da Nunciatura Apostólica; Mons. Santos Carreto e Mons. Raúl Mira; Governador Civil e Presidente da Câmara de Braga; Director do *Correio do Vouga* e Secretário do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; Superiores e alunos do Seminário de Santa Joana; alunos de Aveiro nos Olivais; Padres da Câmara Eclesiástica de Aveiro; Padres Miguel de Oliveira e Moreira das Neves, pelas *Novidades*; Pároco e Coadjuutores de Ilhavo; Arcebispo de Braga, Bispo da Guarda, Arcebispo de Cízico, Bispos de Lamego e Eurea; Governador Civil do Porto; Liga Universitária Feminina de Lisboa; Mons. Avelino Gonçalves e Lopes da Cruz; Junta Diocesana da Acção Católica de Aveiro; Superiores e alunos do Instituto Nun'Alvares, de Aveiro; Liga Católica Feminina de Aveiro; Pároco de Agueda; Dr. Querubim do

Vale Guimarães; Pároco da Murtosa; Juventude Católica Feminina de Lisboa; Cónego António Rebelo dos Anjos, de Anadia; Bispos de Vila Real, Viseu, Bragança e Auxiliar da Guarda; Ministro das Corporações; Párcos de Vagos, Sever do Vouga e Calvão; Padre Amador Fidalgo, de Avanca; Liga Escolar Feminina de Coimbra; Liga Agrária Feminina, do Algarve; Juventude Católica Feminina, de Braga; Vice-Reitor do Seminário dos Olivais; Condessa de Alcáçovas; Padre Rebelo dos Santos, da Murtosa; Professor Dr. Guilherme Braga da Cruz; Dr. António Júdice; Padre Vidal, de Agueda; Pároco de Pardehas; Juventude Católica, de Aveiro; Liga Agrária Feminina de Aveiro; Padre Manuel Fernandes, de Aveiro; Professor Dr. João Porto; Dr. Francisco Inácio dos Santos, da Guarda; Juventude Feminina e Masculina de Aveiro; Cónego Almeida Trindade, de Coimbra; Colégio de Lamego; Sacerdotes do Seminário de Bragança; Vigário Geral de Viseu; Marquesa de Pombal; D. Raquel Calheiros; D. Francisca Cabral Pinto Basto; Conde de Almoester; D. Lídia Cabeça; Dr. José Manuel da Costa; D. Helena Van Zeller Gorjão; Pedro Correia Marques; D. Maria da Conceição Pereira d'Eça; Dr. Nuno Pinheiro Torres; Corpo Nacional de Escutas; Vice-Reitor do Seminário da Guarda; Cónego Soares da Rocha, do Porto, etc.

Ao Paço Episcopal, dirigidos ao nosso venerando Arcebispo, têm também chegado muitos telegramas de cumprimentos pela feliz nomeação do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes para Auxiliar da Diocese de Aveiro.

Fogões eléctricos

Silmes



Garantia por um ano com assistência técnica

Agentes em Aveiro: **TRINDADE, FILHOS, Limitada**
Telefones 59 e 537

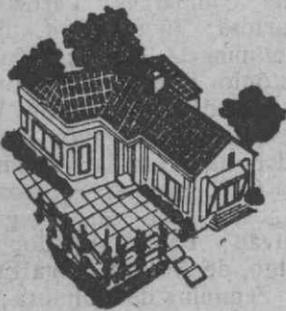
Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"

Trav. do Mercado, 5-1.º-D.
AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas



Soc. Italiana Trasporti Marittimi S. p. A. Genova

Serviço Regular para BRASIL e VENEZUELA,
nos magníficos paquetes:

«CASTEL VERDE»
«CASTEL BIANCO»
«CASTEL FELICE»

1.ª classe, 3.ª camarote e 3.ª simples. Próxima saída: «CAS-
TEL FELICE» — Esperado em 27 de Janeiro de 1953

OS AGENTES

Manuel dos Passos Freitas & C.ª Ld.ª

Rua do Azeite, 45 — LISBOA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palácios com imagens

A ÓPTICA

Aviamento rápido de
receitas

Telefone 274—AVEIRO

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.
Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- **JAIME PAULO**

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Máquina de escrever

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

João Pinheiro

Médico Especialista

Assistente da Faculdade de
Medicina.

Ex-interno de Maternida-
de dos Hospitais da Univer-
sidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras
Operações

Consultas — Aos sábados,
das 14,30 às 18 horas — no
consultório do sr. Dr. Joa-
quim Henriques.

Av. Central — 31 — 1.º
AVEIRO

Em COIMBRA: todos os
dias, das 10 às 14 horas, na
Clínica Ginecológica dos Hos-
pitais da Universidade.

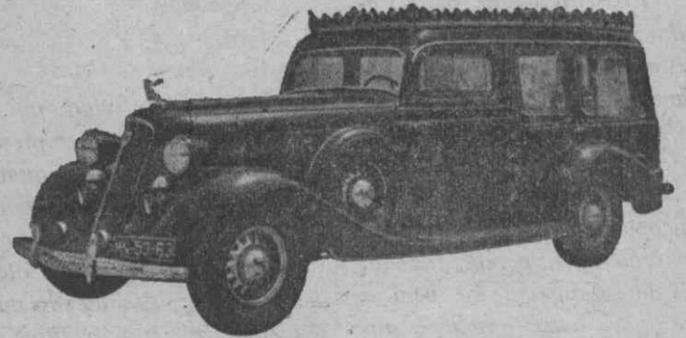
Agência Funerária de

Manuel Martins de Almeida

Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madeiras e caixões para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

assinai e propagai o «Correio do Vouga»

FRAZÃO & OLIVEIRA, LIMITADA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B = Telef. 484 = AVEIRO

Na Quadra Festiva do Natal, oferecemos oportunidades excepcionais

Tudo com pagamento a prestações

Motos Jawa a 9.800\$ — pagamento a prestações de 500\$00 mensais.

Bicicletas a 1.300\$ — pagamento a prestações de 100\$ mensais.

Frigoríficos Kelvinator-Portugal, 9.500\$ — O primeiro Frigorífico construído em Portugal, vendido a prestações mensais de 350\$.

Máquinas de costura Husqvarna, 4.150\$ — vendas a prestações mensais de 120\$00.

Fogões eléctricos Husqvarna — são os melhores, vendas a prestações mensais desde 150\$00.

Ferros eléctricos automáticos Premier, a 270\$, são vendidos a prestações mensais de 50\$00.

Máquinas de lavar roupa Philips, as melhores e mais económicas, a 4.500\$ — vendas a prestações mensais de 250\$00.

Máquinas de escrever Olympia — são vendidas a prestações de 150\$00 mensais,

Tudo aos mais baixos preços do mercado
porque importamos directamente

Frazão & Oliveira, Limitada

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - Telefone 484 - AVEIRO

Prédio

VENDE-SE, situado em bom local de Aveiro, composto de rez-do-chão, 1.º andar e garagem, com todos os requisitos modernos, instalações de água quente e fria e fogão de sala.

Trata todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, o construtor civil sr. Francisco Augusto Duarte, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 52—Aveiro.

Teatro Aveirense Concurso

A Direcção do Teatro Aveirense — S. A. R. L., torna público que se encontra aberto concurso para arrematação dos bufetes a explorar na sua casa de espectáculos.

As condições para este concurso estão patentes no Teatro Aveirense, todos os dias úteis, das 19 às 20 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada e lacrada, até ao dia 25 do corrente, no escritório do Teatro.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1952.

A Direcção

NATAL

Presépios em terra cota de variados tamanhos.

Grande sortido em cromos e postais para Boas-Festas.

Vários artigos para presentes das festas do Natal, Ano Novo e Reis.

VENDE

Casa Católica

Rua de José Estêvão, 45
AVEIRO — Telef. 295

Guerra aos Preços

Balança Inca a 238\$50

só na

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

As mais lindas rosas
de Portugal

As mais famosas
árvores de fruto

Arvores florestais

Construção de Jardins
e Parques

Consulte o nosso catálogo,
que é enviado grátis.

Moreira da Silva & F.ºs, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas

Vende-se

Casa devoluta em Vilar. Próximo à cabine eléctrica, em bom estado de conservação, com 3 divisões e dependências para arrumações, instalação eléctrica e óptimo quintal com poço.

Informa esta Redacção.



Alegria verdadeira, só
com uma verdadeira
MONTBLANC

A venda na

Papelaria Borges
AVEIRO

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274

AVEIRO

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos
melhores preços do mercado.

Só na **CASA DAS UTILIDADES**
Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Prédio - Vende-se

Com pequeno jardim, rez-do-chão, 1.º andar e águas furtadas habitáveis, com água, instalação eléctrica, sita na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 7 a 27.

Para mais informes, Rua dos Arrais, n.º 10—Aveiro.

Citröen 15 C. V.

VENDE-SE EM ESTADO
DE NOVO

FABRICA ALELUIA
AVEIRO

Eucaliptos globulos

Vende

Bernardino Seabra

NARIZ—PALHAÇA

Anunciai no
«Correio do Vouga»

No vigésimo segundo aniversário

O mesmo rumo de sempre



Sessenta e cinco novos assinantes

O CORREIO DO VOUGA completou, no passado dia 11 do corrente, vinte e dois anos de existência.

Não é por força da tradição ou do hábito que se regista aqui, neste lugar de honra, o novo aniversário do querido jornal.

A data tem para nós—e certamente para todos aqueles que ainda se preocupam com os interesses da imprensa católica—um sentido mais alto. Importa recordá-lo.

O *Correio do Vouga* nasceu para servir a Igreja e todas as causas nobres e justas. Quem o fundou trazia na alma, em labareda viva, o desejo de erguer uma tribuna onde tudo se estudasse à luz clara do Evangelho, sem agravo mas com intrepidez. Jornal católico, nunca soube afastar-se do rumo traçado na primeira hora, antes cumpriu o luminoso programa com gallardia, arumo e nobreza inteira. Foi arauto e pregoeiro. Foi apóstolo ardente, alimentando a sua mensagem em sacrifícios e generosidades sem conta, quantas vezes no próprio silêncio heróico, que floresce, pela graça de Deus, em audácias redentoras e pacíficos triunfos.

As penas brilhantes que então fizeram o seu valor—e não se recorda nenhuma para todas se envolverem no sentido da mesma veneração e do mesmo respeito—parece que mergulhavam nas fontes da pureza original e traziam o fogo que Deus põe no clarão das estrelas. Não se poderá dizer que todos os sacerdotes são jornalistas. Mas talvez se possa afirmar que todos os jornalistas católicos são sacerdotes: o pão do espírito multiplica-se nas suas mãos e as multidões recebem-no ao jeito de quem se ajoelha a comungar.

O *Correio do Vouga* tornou-se, mais tarde, o órgão da nova Diocese restaurada. Aceitando as responsabilidades do mandato, tem procurado cumprir a sua missão. E ninguém o poderá acusar, sem cometer o pecado da mentira, de algum dia haver deixado sem óleo a lâmpada sagrada que se ergue, votivamente, diante da nossa Igreja.

É preciso que se saiba, porém, que um órgão diocesano com as características do *Correio do Vouga* não pode facilmente ajustar-se a todos os gostos e preferências de particularismos estreitos, que retalham e dividem, nem chamar claridade de aurora ao crepúsculo da noite.

Quer ser, acima de tudo, verdadeiro e justo, oportuno e sensato. Tem no seu pro-

grama servir a Diocese de Aveiro. Não desconhecendo a virtude da obediência, trabalha sempre com amor inteligente.

O *Correio do Vouga* quis ser, também, um semanário regionalista. E ainda se não arrependeu. Nem se arrependerá.

Não há berço que não seja encanto dos olhos e da alma. Não há sangue que não tenha a sua voz. A terra nos ensina a ser deste modo, pois também as raízes se abrem em flores, e as flores se alegam em frutos.

O *Correio do Vouga* completou vinte e dois anos.

Se damos graças a Deus, também pedimos a todos que estejam connosco, ajudando ao trabalho de se conseguir um jornal cada vez maior e cada vez melhor.

M. Caetano Fidalgo

É com a valiosa cooperação da imprensa que se há-de preparar e levar a cabo esta grande e nobilíssima batalha—a batalha da verdade e da justiça, da concórdia e da paz entre todos os povos.

PIO XII

A grande arma da Igreja é o jornal católico.

PIO IX

Levantei uma Universidade, e estou satisfeito. Vou abrir uma Catedral, e mais satisfeito ficarei. Não tenho um diário católico, e sinto-me triste. Porque é mais fácil fundar uma Universidade do que um jornal católico.

Cardeal Arcebispo de São Paulo

Vai sendo tempo de os católicos acordarem e compreenderem o alto valor da Boa Imprensa, que por toda a parte leva a salvação.

D. Policarpo da Costa Vaz

António Simões Andrade — *Oliveirinha*; Manuel Rodrigues de Pinho — *Estarreja*; Padre Ismael Matos — *Lisboa*; Padre Serafim Dias Ferreira — *Brasil*; D. Sara Biscaia — *Lisboa*; J. Gaspar — *Porto*; Adolfo Pereira de Pinho — *S. Bernardo, Aveiro*; José Martins Alberto — *Nariz*; Prof. Gelásio da Rocha Serabando — *Nariz*; José Gonçalves Roque — *Verdemilho*; Joaquim de Jesus Ferreira — *Aveiro*; Júlio Nunes dos Santos — *Esqueira*; João dos Reis — *S. Pedro do Sul*; Firmino de Vilhena — *Torres Novas*; António Felizes Teixeira — *Estarreja*; Padre Manuel Bastos Rodrigues de Sousa — *Pentche*; Horácio Pereira — *Verdemilho*; António Rodrigues Andrade — *Estarreja*; Eng. Francisco Soares Pinheiro — *Aveiro*; João Ferreira da Rocha — *Aveiro*; Carlos Tavares — *Aveiro*; António Henriques Monteiro — *Macleira de Alcobá*; António Lopes Arede — *Macleira de Alcobá*; José Si-

mões de Carvalho — *Amoreira da Gândara*; Messias Baptista — *Mealhada*; João Fernandes Vieira — *Ilhavo*; Luciano Pereira da Silva — *Caramulo*; D. Berta Espanha — *Aveiro*; José Romisio de Oliveira — *Nariz*; João Simões da Cunha — *Nariz*; Manuel de Oliveira Fernandes — *Ilhavo*; Domingos Ferreira da Maia — *Aveiro*; Eduardo Simões de Freitas — *Requeixo*; José Rodrigues Mendes — *Silva Escura*; Joaquim Martins de Pinho — *Silva Escura*; Manuel Martins da Silva — *Silva Escura*; António Martins — *Silva Escura*; Joaquim da Silva — *Dornelas*; Adelino Tavares de Pina — *Castelões, Vale de Cambra*; Artur Coutinho — *Rio de Janeiro*; Alvaro da Silva Amaral — *Silva Escura*; Frederico Vanzeler — *Foz do Douro*; Carlos dos Reis de Oliveira — *Lisboa*; Artur Seabra de Oliveira — *Aveiro*; Amadeu Ferreira Tavares — *Sangalhos*; Vergílio Oliveira da Silva — *Sangalhos*; Adolfo Godinho Neves — *Sangalhos*; Augusto Rodrigues Seabra — *Sangalhos*; Manuel António Rodrigues — *Sangalhos*; Joaquim Marques Lincho Júnior — *Sangalhos*; Fernando Matias das Neves — *Sangalhos*; Teófilo Godinho — *Sangalhos*; D. Maria Manuela Graça da Costa Cardoso — *Rocas do Vouga*; Manuel Ferreira Lourenço — *Aveiro*; José Adriano Pereira Aguiar — *Aveiro*; Dr. João Ferreira Henriques de Miranda — *Aveiro*; Avelino de Quadros Corte Real — *Brasil*; Luís Augusto de Almeida Neves — *Aveiro*; Manuel Matias Rei — *Vilar, Aveiro*; Armando Cancela de Amorim — *Aveiro*; Paulo da Silva Frade — *Calvão*; Silvério de Almeida Ramos — *Calvão*; José Pedro dos Santos — *Pessegueiro do Vouga*; Padre Arelindo José de Oliveira — *Bunheiro*; Padre João Evangelista Marques Sarrico — *Oiã*; Banco Regional de Aveiro — *Aveiro*; Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa — *Lisboa*; Aníbal Ferreira Canha — *Marco de S. Bernardo, Aveiro*; António Alves Teixeira de Pinho Vinagre — *Maçãs de D. Maria*.

O NATAL

Li num jornal que na Rússia ninguém dá por ser dia de Natal o dia 25 do mês de Dezembro.

O Menino Jesus, reclinado no seu presépio, rodeado de anjos, de pastores e de reis, abalando com os seus infantis vagidos os próprios eixos do mundo, não entra por nada na alma de estanho daquele povo. A treva é densa.

Mas eu não o creio.

Porque uma coisa é deitar as mãos ao pescoço das almas e ameaçá-las de morte se ousam falar ou de qualquer maneira ocupar-se de Cristo, outra coisa é extinguir esta luz no fundo secreto e inviolável dos corações.

Os gendarmes e os cossacos poderão muito bem impedir que se armem presépios nas igrejas, nas ruas, mesmo nas casas; o que eles nunca poderão, porém, conseguir, mesmo com os seus sabres mais afiados, é que eles se não armem dentro dos peitos.

Era ver, se de repente lá corresse esta voz pelo Natal; apareça quem queira com o Menino Jesus nas palhinhas; ponham-se em adoração diante da Divina Criança a Virgem Maria, o Patriarca José; bafejem-na com o seu hálito os próprios habitantes do estábulo; esboacem e cantem os anjos na gruta; venham os pastores, ao som das flautas, com os seus presentes, e os reis, montados nos seus camelos, com o incenso e ouro do extremo Oriente; Ah! se lá corresse esta voz do Natal, a Rússia inteira, perdõem-me a hipóbole, apareceria em pouco tempo como uma imensa e maravilhosa exposição de presépios!

Pois não é verdade que, quando uma vez pareceu aos tiranos que lhes convinha abrir,

se não uma porta, pelo menos qualquer estreita passagem à liberdade religiosa do povo, de repente se encheram as igrejas, de há muito vazias e frias, e a fé das almas, recalçada à força nos peitos, rompeu em labaredas tão fortes que iluminaram a terra toda!?

Não chegou aos nossos ouvidos o canto, finalmente solto, da alma da Rússia?

Não chegou a tanto — nem será preciso dizê-lo — o furor sectário de 1910. Nós, mesmo no momento das maiores violências, não perdemos o fundo de doçura onde repousa a nossa alma de lusitanos. Nós, por mais que nos fundam num milhão de caldeiras, não chegamos a criar pelos no coração.

Mas tentámos ainda assim tirar ao Natal o seu carácter sagrado, despi-lo do seu ar divino, secularizá-lo. Chamámos-lhe a Festa da Família, como se o Natal fosse apenas um mero pretexto para juntar a todos os membros da família, presentes e ausentes, à roda tradicional da consoada ou da ceia.

Quisemos reduzir um manto de arminho a dois ou três fios vulgares.

O Natal será sempre, e acima de tudo, o do prometido Redentor do mundo, do Messias que os séculos impacientemente esperaram e que finalmente chegou. Tudo o resto gira à volta d'Ele e sem Ele tudo se apaga ou perde o sentido.

Outros mudam o nome e substituem a criança por um velho barbudo, agasalhado dos frios por um gabão, que dependura das árvores brinquedos e doces para as crianças.

Não, o Natal ou é o Natal do Senhor ou então pouco mais poderá ser do que um magusto.

A sr.^a Dr. D. Arminda Teles, de Ilhavo, é uma das mais activas e dedicadas collectoras do *Correio do Vouga*. Quase não há semana em que ela não envie um novo assinante. Foi há pouco tempo ainda que se ofereceu, generosamente, para tomar a seu cargo um dos rolos de jornais que vão para a freguesia de Ilhavo. Tinha, então, 5 assinantes; hoje já tem 25.

Bem haja e que Deus a encha de largos benefícios.